

OS IMPACTOS DO AMBIENTE CASTRENSE NA VIDA DE UM RECÉM INCORPORADO

THE IMPACTS OF THE MILITARY ENVIRONMENT ON THE LIFE OF A NEWLY INCORPORATED INDIVIDUAL

Igor Costa Silva*
Christianne Ferreira M. Amorim**

RESUMO

O artigo científico "Os Impactos do Ambiente Castrense na Vida de um Recém Incorporado" investiga como a adaptação ao ambiente militar afeta os novos membros da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). A pesquisa, de natureza descritiva e exploratória, foi realizada com recém-incorporados que completaram o treinamento em 2023. Utilizando um questionário online, o estudo coletou dados sobre as transformações pessoais, familiares e sociais desses indivíduos, além de mudanças em suas posturas e visões de mundo. Os resultados demonstram que a incorporação na vida militar não é apenas uma mudança de profissão, mas uma transformação abrangente na identidade e no relacionamento do indivíduo com o mundo. O estudo oferece um panorama detalhado das experiências, dificuldades e mudanças comportamentais e psicológicas dos recém-incorporados, destacando a importância de políticas internas eficazes e programas de suporte para facilitar essa transição. As conclusões enfatizam a relevância do estudo para a compreensão dos desafios e oportunidades na vida dos novos integrantes da PMGO, contribuindo para o conhecimento sobre a dinâmica do ambiente militar e sua relação com a sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Adaptação Militar. Impactos Psicossociais. Vida Castrense.

ABSTRACT

The scientific article "The Impacts of the Military Environment on the Life of a Newly Incorporated Individual" investigates how adaptation to the military environment affects the new members of the Military Police of the State of Goiás (PMGO), Brazil. The research, descriptive and exploratory in nature, was conducted with individuals who had recently completed their training in 2023. Using an online questionnaire, the study collected data on personal, familial, and social transformations of these individuals, as well as changes in their attitudes and worldviews. The results show that joining the military life is not just a change of profession, but a comprehensive transformation in the individual's identity and relationship with the world. The study provides a detailed overview of the experiences, difficulties, and behavioral and psychological changes of the newly incorporated, highlighting the importance of effective internal policies and support programs to facilitate this transition. The conclusions emphasize the study's relevance for understanding the challenges and opportunities in the lives of the new members of the PMGO, contributing to the knowledge about the dynamics of the military environment and its relationship with contemporary society.

Keywords: Military Adaptation. Psychosocial Impacts. Military Life

* Igor Costa Silva, Turma Mike Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: igorcosta30@hotmail.com

** Christianne Ferreira Miranda Amorim, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 06 de outubro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

A jornada de um indivíduo que escolhe ingressar nas fileiras da Gloriosa Polícia Militar do Estado de Goiás é repleta de desafios, transformações e adaptações que vão muito além do treinamento físico e técnico. Ao adentrar o ambiente castrense, o recém-incorporado se depara com um universo singular, marcado por valores, hierarquias e uma cultura própria que moldam não apenas sua conduta profissional, mas também sua vida pessoal. Esta pesquisa tem como objetivo central investigar os impactos profundos desse ambiente militar na vida de um indivíduo que, embora tenha sonhado em fazer parte das forças de segurança, enfrenta uma jornada de adaptação única.

No âmbito da Polícia Militar de Goiás, o militarismo não é apenas uma carreira, mas um estilo de vida que exige um comprometimento integral. Assim, é fundamental compreender como essa transição afeta não apenas o recém-incorporado, mas também as pessoas ao seu redor, incluindo familiares, amigos e círculos sociais. Este estudo busca, portanto, lançar luz sobre as mudanças biopsicossociais que ocorrem nesse processo, analisando não apenas as transformações pessoais do indivíduo, mas também como essas transformações se relacionam com a evolução da sociedade.

Ao longo deste trabalho, serão investigados aspectos como o convívio familiar, as amizades, os meios sociais, as mudanças de postura, a visão de mundo, as transformações físicas e mentais, entre outros. Por meio de uma análise minuciosa, não apenas constatamos essas mudanças, mas também compreendemos seu significado e impacto no contexto mais amplo da sociedade goiana. Em última análise, este estudo busca contribuir para uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades que cercam a vida de um recém-incorporado na Polícia Militar de Goiás, enriquecendo assim o conhecimento sobre as dinâmicas do ambiente castrense e seu relacionamento com a sociedade em constante evolução.

O estudo dos impactos do ambiente castrense na vida de um recém-incorporado reveste-se de importância crucial por diversas razões fundamentais. Primeiramente, a justificativa de se compreender e documentar essas mudanças possibilita que aqueles que aspiram ingressar na corporação tenham uma análise realista das dificuldades, desafios e transformações que os aguardam. Essa preparação prévia é essencial para que os candidatos estejam mental e emocionalmente preparados para enfrentar os desafios inerentes à profissão militar.

Além disso, o entendimento desses impactos é fundamental para identificar as

complexidades que permeiam a vida de um policial militar recém-incorporado. Isso não apenas enriquece a formação desses profissionais, mas também ajuda na promoção de políticas de apoio e assistência mais eficazes, que podem mitigar os efeitos negativos dessas mudanças e favorecer a adaptação saudável ao ambiente castrense.

A entrada nas forças policiais, como a Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO), é um momento de significativa transformação na vida de um indivíduo. Esse processo de incorporação, além de moldar um novo militar, também exerce impactos profundos em sua vida pessoal, emocional e social. Neste contexto, é fundamental analisar e destacar os aspectos positivos desse ambiente castrense, que, embora desafiador, oferece oportunidades de crescimento, aprendizado e contribuições significativas para a sociedade.

A formação militar proporcionada pela PM-GO é uma das bases mais sólidas de educação e treinamento profissional. A rígida disciplina instilada desde o início da jornada de um recém-incorporado é um dos aspectos mais marcantes. Essa disciplina contribui para o desenvolvimento de valores essenciais, como a responsabilidade, o respeito às hierarquias e a ética profissional. Além disso, ela promove a capacidade de trabalho em equipe e a organização pessoal, habilidades valiosas em qualquer área da vida.

A PM-GO tem um compromisso central com a proteção da comunidade e a manutenção da ordem pública. Ao entrar nas fileiras da PM-GO, um recém-incorporado passa a ser parte integrante dessa missão nobre. O sentimento de servir à comunidade, protegendo os cidadãos e combatendo o crime, é uma fonte significativa de satisfação pessoal e realização. Os militares têm a oportunidade de fazer a diferença em suas comunidades, contribuindo para a segurança e o bem-estar de todos.

A PM-GO oferece uma variedade de oportunidades de treinamento e desenvolvimento profissional. Os recém-incorporados têm acesso a cursos especializados, que abrangem desde técnicas de combate ao crime até gestão de crises e liderança. Essas habilidades adquiridas não apenas os tornam militares mais eficientes, mas também podem ser aplicadas em suas vidas pessoais e em futuras carreiras.

O ambiente castrense promove um senso profundo de camaradagem e pertencimento. Os recém-incorporados desenvolvem laços estreitos com seus colegas, que se tornam uma segunda família. Essa rede de apoio é essencial para enfrentar os desafios físicos e emocionais que surgem na vida militar. Além disso, o senso de pertencimento a uma instituição respeitada e valorizada na sociedade pode ser extremamente gratificante.

A responsabilidade é uma característica intrínseca à vida militar. Os recém-incorporados rapidamente aprendem a assumir responsabilidades em situações de alto risco, o

que acelera seu desenvolvimento pessoal e profissional. Essa experiência contribui para o amadurecimento, a tomada de decisões ponderadas e a capacidade de lidar com desafios de forma resiliente.

Em suma, a entrada na PM-GO e a vivência do ambiente castrense proporcionam uma série de impactos positivos na vida de um recém-incorporado. O desenvolvimento de valores cívicos, disciplina, camaradagem e responsabilidade, bem como as oportunidades de formação profissional e o serviço à comunidade, são aspectos que moldam indivíduos capacitados e comprometidos com o bem-estar da sociedade. Embora desafiador, esse caminho também é recompensador e oferece uma base sólida para o crescimento pessoal e profissional.

Outro aspecto relevante é a consideração dos impactos familiares, físicos, psicológicos e sociais que o militar novato vivencia. Ao compreender como essas mudanças afetam não apenas o indivíduo, mas também sua família, amigos e redes sociais, podemos desenvolver estratégias de apoio e suporte que visem fortalecer os laços familiares e minimizar os conflitos eventualmente gerados pela transição para o ambiente militar.

Logo, aprofundar-se nesse tema é essencial para preservar o caráter e a integridade da instituição policial militar. Ao oferecer uma visão clara e realista da vida militar, o processo seletivo pode se tornar mais seletivo, permitindo que apenas os verdadeiros amantes da "gloriosa PMGO" ingressem na corporação. Isso contribui para a formação de um corpo de profissionais mais comprometidos e engajados, capazes de desempenhar suas funções com excelência e dedicação.

Desta maneira, a presente pesquisa busca não apenas analisar e descrever as mudanças biopsicossociais dos indivíduos recém-incorporados na Polícia Militar do Estado de Goiás, mas também contribuir para uma compreensão mais profunda do processo de transição para o ambiente castrense, fornecendo subsídios significativos para a preparação, apoio e melhoria contínua dos profissionais que servem à sociedade goiana.

A presente pesquisa encontra respaldo em pesquisas anteriores que abordaram as transformações no cotidiano do trabalho do policial militar. Entre essas referências, destaca-se o trabalho de Fernanda Haikal Moreira, intitulado "De elemento a cidadão: transformações no cotidiano do trabalho do policial militar." Esta pesquisa fornece um ponto de partida essencial para compreender as complexidades da vida do policial militar, especialmente no que diz respeito às mudanças que ocorrem após o ingresso na corporação.

Ao ser realizado uma conexão entre as descobertas de Fernanda Haikal Moreira e os objetivos de nossa pesquisa, torna-se claro que as transformações observadas no cotidiano do

policial militar não se limitam apenas ao âmbito profissional. As mudanças no trabalho têm ramificações profundas que se estendem ao convívio familiar, às relações sociais, à visão de mundo e à própria identidade do indivíduo. Isso reforça a importância de analisar essas mudanças de forma holística e sistemática, como proposto neste estudo.

Além disso, a pesquisa de Fernanda Haikal Moreira lança luz sobre a transição do policial militar de “elemento” para “cidadão”, estabelecendo que a incorporação à corporação não apenas molda o profissional, mas também o transforma em um pleno membro da sociedade. Essa perspectiva se alinha com o objetivo de tornar as mudanças biopsicossociais dos indivíduos recém-incorporados com a evolução da sociedade, pois sugere que o processo de se tornar policial militar está ligado à evolução de sua identidade e papel na comunidade.

Portanto, este artigo não apenas amplia o conhecimento sobre as transformações na vida do indivíduo que assume essa posição de policial militar, mas também contribui para uma compreensão mais ampla do papel desses profissionais na sociedade contemporânea, considerando tanto seus desafios quanto seu impacto no tecido social. Ao mesmo tempo, estamos empenhados em fornecer insights valiosos para candidatos em potencial, bem como para a instituição da Polícia Militar de Goiás, com o objetivo de fortalecer e aprimorar sua atuação na manutenção da ordem e da segurança pública.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Uma pesquisa sobre os impactos do ambiente castrense na vida de um recém-incorporado na Polícia Militar de Goiás encontra respaldo em estudos anteriores que abordaram a cultura organizacional e a adaptação de profissionais militares em organizações similares. Uma obra relevante que pode enriquecer a análise do tema é o estudo exploratório realizado por Renata Costa de Moura em 2020, intitulado "Doutrina Militar: Estudo Exploratório com Enfoque na Cultura Organizacional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal."

O estudo de Moura se concentra na cultura organizacional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que, assim como a Polícia Militar, é uma instituição castrense. O autor examina os especialistas da cultura militar, os valores, a identidade e as normas que moldam o comportamento dos profissionais que atuam nesse ambiente.

Um dos pontos de convergência entre o estudo de Moura e a pesquisa em questão é a análise da cultura organizacional como parte integrante do ambiente castrense. O ambiente militar é caracterizado por uma cultura única, que exerce influência significativa sobre a vida

dos indivíduos que fazem parte dessas instituições. Compreender como essa cultura afeta a adaptação dos recém-incorporados é fundamental para ambas as pesquisas.

Além disso, o estudo de Moura também destaca a importância da doutrina militar, que é um componente essencial da formação e da atuação dos profissionais militares. A doutrina militar engloba não apenas aspectos técnicos e operacionais, mas também valores e princípios que orientam o comportamento dos militares. Essa ênfase na doutrina militar é relevante para a pesquisa em questão, uma vez que a adaptação dos recém-incorporados à cultura e aos valores militares é um dos principais focos de análise.

Ao explorar a cultura organizacional do CBMDF, Moura oferece insights sobre as dinâmicas e desafios que podem ser compartilhados com a Polícia Militar de Goiás, uma vez que ambas as instituições têm raízes na cultura militar. Suas descobertas podem contribuir para a compreensão mais ampla das implicações da cultura militar na vida dos profissionais recém-incorporados e das estratégias que podem ser implementadas para facilitar sua adaptação e promover seu bem-estar.

Portanto, a pesquisa de Renata Costa de Moura fornece uma base sólida para a análise da cultura organizacional e da doutrina militar como elementos-chave na vida dos profissionais castrenses, estabelecendo um paralelo significativo com o tema em questão. Ela enriquece a compreensão das complexidades do ambiente militar e das mudanças biopsicossociais que ocorrem quando um indivíduo decide fazer parte dessa instituição.

A cultura da organização militar desempenha um papel fundamental na adaptação dos profissionais. Segundo Moura (2020), “a cultura organizacional militar é composta por valores, opiniões e tradições que moldam o comportamento dos membros da instituição”. Isso ressalta a importância de compreender como a influência da cultura militar na vida dos recém-incorporados.

A ambientalização e adaptação ao ambiente militar é uma experiência complexa. Segundo Scherer (2018), “a transição para o ambiente militar envolve não apenas a aquisição de habilidades técnicas, mas também a assimilação dos valores, classificações e disciplinas que caracterizam as forças armadas”. Essa transição impacta não apenas a vida profissional, mas também a vida pessoal dos indivíduos.

Mudanças Biopsicossociais:

Uma pesquisa de Pires et al. (2019) destaca que a transição para o ambiente militar pode resultar em mudanças biopsicossociais significativas. Eles observaram que “a pressão do treinamento e a exposição a situações de alto estresse podem afetar a saúde mental e física dos recém-incorporados, além de influenciar suas relações sociais.”

Impacto na Família e na Rede Social:

A adaptação ao ambiente castrense não afeta apenas o indivíduo. Segundo Silva (2017), “a família e a rede social do militar também passam por mudanças significativas, muitas vezes enfrentam desafios na compreensão das novas dinâmicas e exigência da vida militar”.

Preparação Prévia e Seleção:

A pesquisa de Oliveira (2018) destaca a importância de uma preparação prévia dos candidatos. Ele observa que "uma análise realista das dificuldades e transformações que os aguardam no ambiente militar é essencial para a seleção de profissionais mais aptos e comprometidos."

Suporte e Assistência:

A compreensão dos impactos é essencial para a promoção de políticas de suporte e assistência. Conforme Santos (2016), “a instituição militar deve desenvolver estratégias de apoio que visem fortalecer os laços familiares e minimizar os conflitos decorrentes da transição para o ambiente castrense”. Já a pesquisa de Fernanda Haikal Moreira (citação anterior) aborda a transição do policial militar de "elemento" para "cidadão", ressaltando como a incorporação à corporação não apenas molda o profissional, mas também sua identidade pessoal e papel na sociedade.

A compreensão profunda dos interesses do ambiente castrense pode contribuir para a formação de um corpo de profissionais mais comprometidos e engajados. Segundo Sousa (2019), "essa compreensão ajuda os futuros militares a se dedicarem verdadeiramente para cumprirem missão da instituição."

Logo, a revisão bibliográfica destaca a relevância de considerar não apenas os aspectos técnicos, mas também os impactos biopsicossociais da transição para o ambiente militar na vida dos recém-incorporados na Polícia Militar de Goiás. A interação entre cultura organizacional, adaptação, mudanças biopsicossociais e apoio institucional é crucial para uma compreensão completa desses impactos.

O trabalho de Jorge Calvário dos Santos, intitulado "O Relacionamento civil – militar", oferece uma perspectiva valiosa sobre as dinâmicas das relações entre a sociedade civil e as instituições militares. Embora não trate diretamente dos impactos do ambiente castrense na vida dos recém-incorporados, a obra lança luz sobre os contextos mais amplos nos quais esses indivíduos se inserem.

Corroborando para esse entendimento, Santos (2017) explora como as instituições militares interagem com a sociedade civil, destacando as diferentes perspectivas, valores e

interesses que podem surgir. Esta teoria é relevante para a pesquisa em questão, uma vez que os recém-incorporados na Polícia Militar de Goiás passam por uma transição que os torna parte integrante das instituições militares, afetando assim suas relações com a sociedade civil em geral da qual fazem parte.

A obra de Santos (ano) também fornece uma base conceitual sólida para a análise das transformações biopsicossociais dos recém-incorporados. Ao considerar as relações entre civis e militares, a pesquisa de Santos ressalta a importância da compreensão mútua e da adaptação dos indivíduos ao ambiente militar. Isso é relevante para a presente pesquisa, uma vez que os impactos do ambiente castrense não se limitam apenas aos aspectos pessoais dos recém-incorporados, mas também têm implicações nas relações sociais e na sua visão de mundo.

Outrossim, a obra de Jorge Calvario dos Santos contribui para uma contextualização mais ampla do tema, ajudando a entender como as mudanças vivenciadas pelos recém-incorporados na Polícia Militar de Goiás podem afetar seu relacionamento com a sociedade civil e como essas dinâmicas podem influenciar a adaptação desses profissionais ao ambiente castrense.

O "Informativo Administrativo e Penal Castrense para o Recém-Ingresso Policial Militar" é uma referência fundamental para enriquecer a revisão de literatura deste estudo sobre os impactos do ambiente castrense na vida de recém-incorporados na Polícia Militar de Goiás (PMGO).

Este documento, por ser específico para o recém-ingresso na Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF, oferece insights valiosos sobre as diretrizes, normas e procedimentos que regem o ambiente castrense, incluindo questões administrativas e penais. Ele provavelmente aborda aspectos como o código de conduta, regulamentos disciplinares, responsabilidades e deveres do policial militar, entre outros.

Ao incorporar essa referência à revisão de literatura, podemos destacar a importância de compreender as normas e regulamentos que orientam o comportamento e a conduta dos recém-incorporados na PMGO. Isso pode ser crucial para entender como o ambiente castrense molda as atitudes, valores e responsabilidades dos novos policiais militares.

Além disso, o "Informativo Administrativo e Penal Castrense para o Recém-Ingresso Policial Militar" pode fornecer informações sobre as consequências legais e disciplinares das ações dos policiais militares, o que é fundamental para compreender os desafios e as pressões associados à carreira militar. Essa referência pode ser particularmente útil ao investigar as mudanças na postura e no pensamento dos recém-incorporados.

Por fim, a inclusão deste informativo na revisão de literatura destaca a relevância da compreensão das normas e regulamentos que orientam a vida de um policial militar e como essas diretrizes podem influenciar os impactos do ambiente castrense na vida dos recém-incorporados na PMGO.

Por último, é fundamental destacar dois conceitos-chave para a pesquisa que são: Hierarquia e disciplina. A hierarquia é um princípio fundamental nas organizações militares, incluindo a Polícia Militar de Goiás. Ela se refere à estrutura de autoridade e poder que organiza os membros da instituição em diferentes níveis, com base em cargos e posições. A hierarquia estabelece uma cadeia de comando clara, na qual os superiores têm autoridade sobre os subordinados. Isso significa que os comandos, ordens e decisões fluem de cima para baixo na hierarquia militar. O respeito à hierarquia é essencial, pois garante a eficiência, a coordenação e a obediência nas operações militares. Portanto, a compreensão e a aceitação da hierarquia são aspectos críticos para os recém-incorporados na PMGO, uma vez que essa estrutura de autoridade moldará sua conduta e interações no ambiente castrense.

Já a disciplina dispõe de um valor central nas instituições militares e está intrinsecamente ligada à hierarquia. Ela se refere ao cumprimento rigoroso das regras, regulamentos e ordens estabelecidos pela organização militar. A disciplina envolve a obediência, a pontualidade, o respeito, a responsabilidade e a conduta ética por parte dos membros. Manter altos níveis de disciplina é essencial para a eficácia operacional e a segurança nas forças armadas e na Polícia Militar. Para os recém-incorporados, desenvolver e manter a disciplina é um desafio significativo, pois requer uma mudança profunda em seu comportamento e atitude em relação às normas da instituição. A disciplina não se aplica apenas durante o serviço, mas também em suas vidas cotidianas, uma vez que os valores militares são esperados em todos os aspectos da vida do policial militar.

Outro princípio decorrente da hierarquia é o conceito de "unidade de comando", que implica que cada subordinado deve ter apenas um superior. Chiavenato (2003) também considera a unidade de comando como um elemento central nas organizações militares. Em 1916, durante a Segunda Revolução Industrial, o engenheiro Henry Fayol desenvolveu uma abordagem de administração na qual ele justificou seus métodos como sendo aplicáveis para a gestão de empresas de diversos setores, incluindo indústria, militares e outros. Fayol propôs quatorze princípios para a administração, dos quais destacam-se: hierarquia, disciplina, unidade de comando, unidade de direção, autoridade e ordem.

No contexto militar, especialmente em situações de guerra, a eficácia e o poder de combate são cruciais para determinar o resultado de uma batalha. Portanto, no campo de

batalha, não há espaço para erros, e cada soldado deve ser altamente competente e eficaz em suas funções. A organização é fundamental, e a coordenação das ações para alcançar um objetivo comum é mais eficaz quando a responsabilidade é delegada a um único líder, como um comandante. Isso representa a unidade de comando.

Um aspecto peculiar da unidade de comando nas Forças Armadas é que as ordens dadas por um militar não podem ser revogadas por outra pessoa, mesmo que seja um superior hierárquico. Embora possa parecer contraditório com o princípio da hierarquia, no qual a estrita obediência aos superiores é fundamental, essa abordagem visa evitar conflitos de ordens. Portanto, um subordinado deve seguir apenas as ordens emitidas por seu superior imediato.

No contexto empresarial, a aplicação da unidade de comando requer precauções, uma vez que as organizações civis frequentemente possuem um maior número de especialistas do que as organizações militares. Portanto, para evitar conflitos entre os níveis estratégico, tático e operacional, o poder de tomada de decisão não deve ser centralizado em uma única pessoa, como é comum no ambiente militar. Fora do contexto militar, a unidade de comando está mais relacionada com a responsabilidade na tomada de decisões do que com a centralização de decisões em um único indivíduo. Isso ajuda a evitar desperdício de tempo e recursos financeiros.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta pesquisa sobre "Os Impactos do Ambiente Castrense na Vida de um Recém Incorporado" envolve a condução de um estudo descritivo e exploratório com o objetivo geral de constatar as visões, os pensamentos acerca das mudanças e observar as transformações em si mesmo e nas pessoas próximas, além de abordar os desafios enfrentados por um indivíduo que ingressa na Polícia Militar de Goiás (PMGO) sem experiência militar prévia.

Para atingir esse objetivo, a pesquisa será realizada com uma amostra de recém-incorporados na PMGO que tenham concluído o Curso de Formação de Policiais Militares (CFP) em 2023. A seleção dos participantes será feita de forma aleatória, garantindo a representatividade em termos de gênero, idade e formação acadêmica, a fim de obter resultados abrangentes.

A coleta de dados será conduzida por meio de um questionário online elaborado no Google Forms, estruturado em seções que abordarão os diferentes aspectos dos impactos do

ambiente castrense de acordo com os objetivos específicos da pesquisa. As respostas dos participantes incluirão perguntas de múltipla escolha, escalas de classificação e questões abertas.

As variáveis independentes a serem consideradas incluem dados demográficos, experiência prévia com o militarismo e tempo de serviço na PMGO. Por outro lado, as variáveis dependentes abordarão mudanças no convívio familiar, nas amizades e meios sociais, nas alterações nos locais de frequência do militar, nas transformações de postura, na evolução da visão de mundo, nas mudanças no peso e medidas, bem como nas transformações de pensamento, entre outros.

A interpretação dos dados coletados será realizada utilizando software estatístico, incluindo estatísticas descritivas, testes de correlação e análise de regressão múltipla. Essa análise permitirá identificar possíveis correlações entre variáveis independentes e dependentes, bem como preditores dos impactos do ambiente castrense na vida dos recém-incorporados.

A análise descritiva é uma etapa fundamental na interpretação dos dados. Nesse sentido ela objetiva envolver a aplicação de estatísticas básicas para resumir e descrever as principais características das variáveis coletadas. Isso inclui a média, a mediana e o desvio padrão para variáveis numéricas, e a frequência e porcentagem para variáveis categóricas. Além disso, serão utilizadas representações gráficas como gráficos de barras, histogramas e diagramas de dispersão para visualizar padrões e tendências nos dados.

A pesquisa foi conduzida de acordo com considerações éticas provenientes do comando de ensino da academia de Polícia Militar, incluindo a obtenção de consentimento informado dos participantes, garantindo a privacidade e confidencialidade, assegurando o anonimato nas análises e respeitando as diretrizes éticas estabelecidas pela instituição.

O cronograma da pesquisa abrange várias etapas, desde a preparação do questionário até a elaboração e revisão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esse cronograma foi planejado para permitir uma pesquisa minuciosa e uma análise cuidadosa dos dados coletados, considerando o período estipulado pelo comando da academia de polícia militar.

Em síntese, esta metodologia foi adotada para investigar de maneira abrangente os impactos do ambiente castrense na vida de recém-incorporados na PMGO. Por meio de uma abordagem rigorosa e ética, esperamos contribuir para um melhor entendimento das transformações biopsicossociais vivenciadas por esses profissionais, enriquecendo assim o conhecimento sobre esse tema relevante.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vida em uma instituição militar é um tecido complexo de experiências que se entrelaçam com as esferas pessoal, social e profissional do indivíduo. Ao adentrarmos o universo castrense, particularmente na Polícia Militar do Estado de Goiás, somos convidados a observar um ambiente que é, simultaneamente, de grande rigor e disciplina, mas também de intenso desenvolvimento pessoal e profissional. A incorporação na vida militar não é apenas uma mudança de profissão; ela incute uma nova identidade, uma nova forma de ser e de se relacionar com o mundo.

Compreender o efeito desse ambiente sobre os novos integrantes da corporação é um campo de estudo de grande relevância. Este conhecimento é crucial não apenas para os próprios militares e para a instituição que os acolhe, mas também para a sociedade civil, que é diretamente afetada pela eficácia e pelo bem-estar dos agentes de segurança pública. O estudo visa documentar as experiências, dificuldades, e as mudanças comportamentais e psicológicas dos recém-incorporados, fornecendo um retrato abrangente e aprofundado das vicissitudes enfrentadas por estes durante o processo de adaptação ao ambiente castrense.

Este trabalho propõe-se a lançar luz sobre as dinâmicas internas da Polícia Militar do Estado de Goiás, por meio da aplicação de um questionário detalhado à comunidade, incluindo os próprios recém-incorporados, instrutores e outros membros da corporação, bem como as famílias envolvidas. O objetivo é colher dados que permitam uma análise fidedigna dos impactos psicossociais resultantes da inserção nesse novo contexto, bem como dos mecanismos de apoio e estratégias de adaptação utilizados.

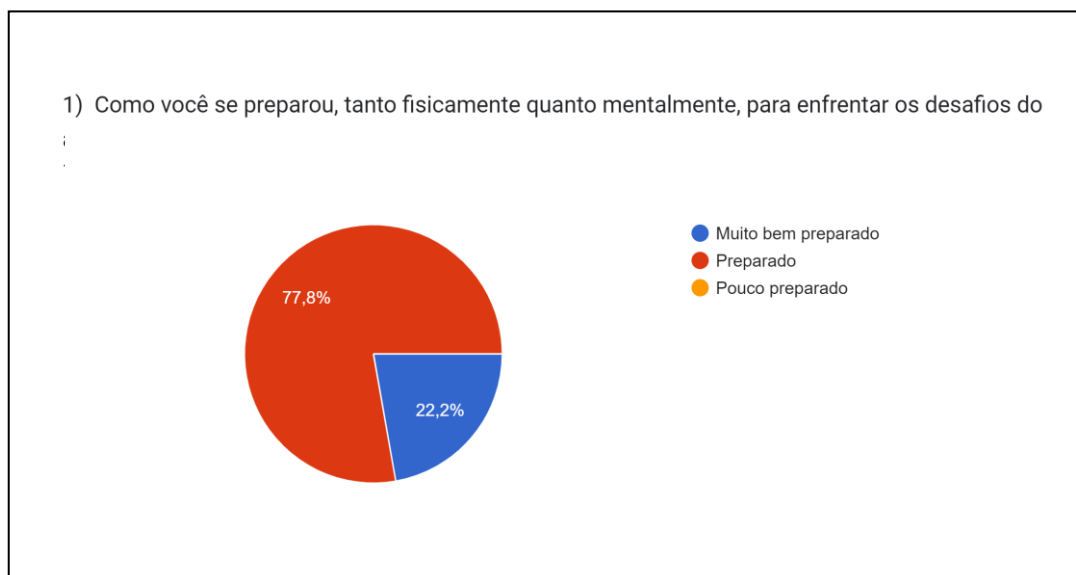
Esperava-se que os resultados deste estudo pudessem servir como base para o desenvolvimento de políticas internas mais efetivas, programas de treinamento psicológico e estratégias de suporte que facilitem a transição dos novos militares, minimizando os efeitos adversos e maximizando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o desempenho de suas funções.

A relevância deste estudo é amplificada pela constante necessidade de alinhar as práticas da Polícia Militar com os preceitos de segurança pública contemporâneos, que buscam a proteção da comunidade e dos direitos humanos, assim como a manutenção da ordem pública. A integração efetiva e saudável de recém-incorporados é uma peça fundamental para a composição de uma corporação coesa, resiliente e preparada para os desafios da segurança pública no século XXI.

Para realizar uma análise de um questionário aplicado aos alunos do curso de

formação da Polícia Militar de Goiás, é necessário que primeiro elaboremos questões que possam efetivamente trazer à tona as experiências e percepções dos recrutas em relação aos impactos do ambiente castrense em suas vidas. Consideremos um exemplo de cinco questões abertas que poderiam ser incluídas nesse questionário:

Gráfico 01 - Como você se preparou, tanto fisicamente quanto mentalmente, para enfrentar os desafios do ambiente militar?



Fonte: Produzido pelo autor.

Analisando o gráfico apresentado, que é uma representação das respostas dadas por alunos do curso de formação da Polícia Militar de Goiás a uma questão sobre o seu nível de preparação para os desafios do ambiente militar, podemos deduzir alguns pontos relevantes.

O gráfico mostra que uma grande maioria dos respondentes, 77,8%, sentem-se "Preparados" para enfrentar os desafios do ambiente militar. Essa é uma proporção significativa que indica que as expectativas iniciais sobre as exigências físicas e mentais do treinamento podem ser adequadas ou que o processo de seleção e orientação prévia está efetivamente alinhando as expectativas dos recrutas com a realidade que encontrarão.

No entanto, uma parcela não desprezível de 22,2% dos inquiridos sente-se "Muito bem preparada". Isso pode sugerir que esses indivíduos possuem uma autoconfiança mais elevada, podem ter tido experiências prévias que os prepararam de maneira mais intensiva ou ainda que têm uma percepção mais otimista de suas próprias capacidades de lidar com o estresse e as demandas do treinamento.

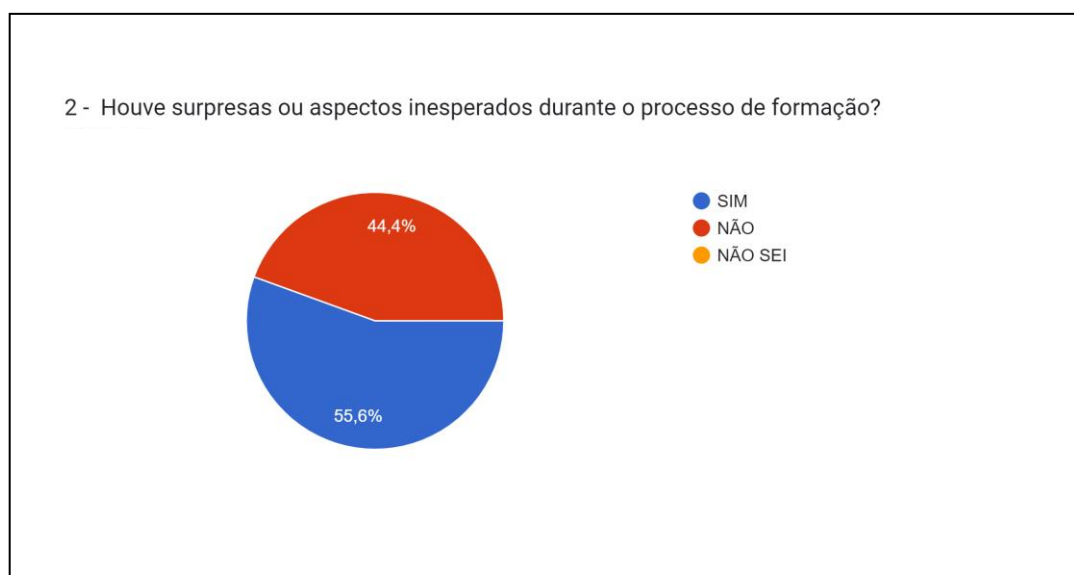
Não há indicação no gráfico de respondentes que se sentiram "Pouco preparados", o

que poderia ser interpretado como uma ausência de preparo adequado ou uma subestimação dos desafios a serem enfrentados. Isso sugere que os recrutas que chegam ao curso de formação já possuem uma base mínima de preparação que os qualifica a sentir-se ao menos razoavelmente preparados para o início de suas carreiras na Polícia Militar.

Nesse aspecto, os dados do gráfico indicam que a introdução ao ambiente militar pode estar bem alinhada com as expectativas dos recrutas, refletindo positivamente no processo de adaptação inicial. Todavia, a percepção de estar "Preparado" versus "Muito bem preparado" pode ter implicações na maneira como os recrutas enfrentam adversidades e como se desenvolvem ao longo do curso. O fato de não haver uma categoria de "Pouco preparado" evita preocupações imediatas sobre a insuficiência na preparação dos candidatos, mas não elimina a necessidade de oferecer suporte contínuo e recursos para os que possam eventualmente subestimar os desafios.

Este dado pode servir como ponto de partida para uma análise mais profunda sobre as características individuais que diferenciam aqueles que se sentem "Muito bem preparados" dos que se consideram apenas "Preparados", possibilitando ajustes no processo de preparação e seleção, bem como na oferta de suporte psicológico e físico ao longo da formação.

Gráfico 02 - Houve surpresas ou aspectos inesperados durante o processo de formação?



Fonte: Produzido pelo autor.

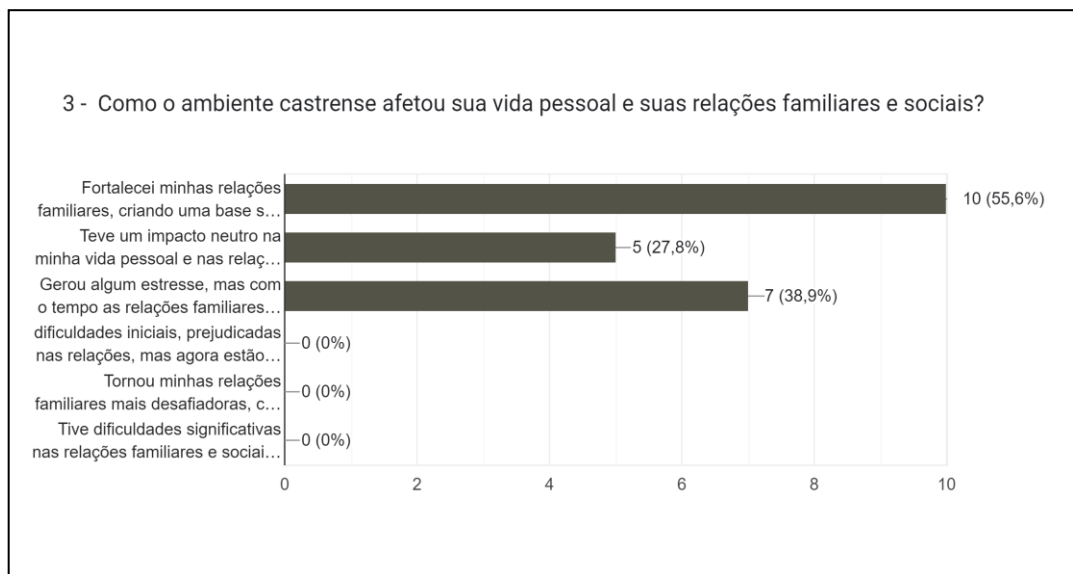
Este gráfico apresenta a resposta a uma pergunta sobre a ocorrência de surpresas ou aspectos inesperados durante o processo de formação dos participantes. Aqui estão 18 respostas, onde a maioria dos participantes (55,6%) afirmou que sim, houve surpresas ou

aspectos inesperados, enquanto 44,4% disseram que não, e não houve respostas para a opção "Não sei".

Comparando com o gráfico anterior, que abordava o nível de preparo dos participantes para enfrentar os desafios do ambiente militar, é possível traçar algumas inferências. No primeiro gráfico, a grande maioria (77,8%) sentia-se bem preparada, quer fisicamente quer mentalmente. No entanto, apesar desse alto nível de preparo percebido, mais da metade dos respondentes experimentou surpresas ou aspectos inesperados durante a formação.

Essa comparação sugere que, apesar de um bom nível de preparo, o ambiente militar pode apresentar desafios que são difíceis de prever ou simular completamente fora do contexto real de treinamento e atuação. Isso pode estar relacionado à natureza dinâmica do serviço militar, que muitas vezes exige adaptação rápida a novas situações, ou talvez haja elementos do treinamento e da vida militar que só possam ser compreendidos através da experiência direta.

Gráfico 03 - Como o ambiente castrense afetou sua vida pessoal e suas relações familiares e sociais?



Fonte: Produzido pelo autor.

Este gráfico de barras apresenta a percepção dos respondentes sobre como o ambiente castrense, ou seja, o ambiente militar, afetou suas vidas pessoais e suas relações familiares e sociais. Os dados mostram um conjunto de respostas que varia de impacto positivo a neutro e a estressante. Uma análise qualitativa e crítica deste gráfico, pode ser delineada da seguinte forma:

A maior parte dos respondentes (55,6%) sentiu que o ambiente militar fortaleceu suas

relações familiares, sugerindo que os valores de disciplina, lealdade e responsabilidade, que são enfatizados nas forças armadas, podem ser transferidos para o ambiente familiar, construindo uma base sólida de confiança e suporte mútuo. Isso pode ser interpretado como um reflexo de como a cultura militar promove a união e a força coletiva, valores que são igualmente benéficos nas relações familiares.

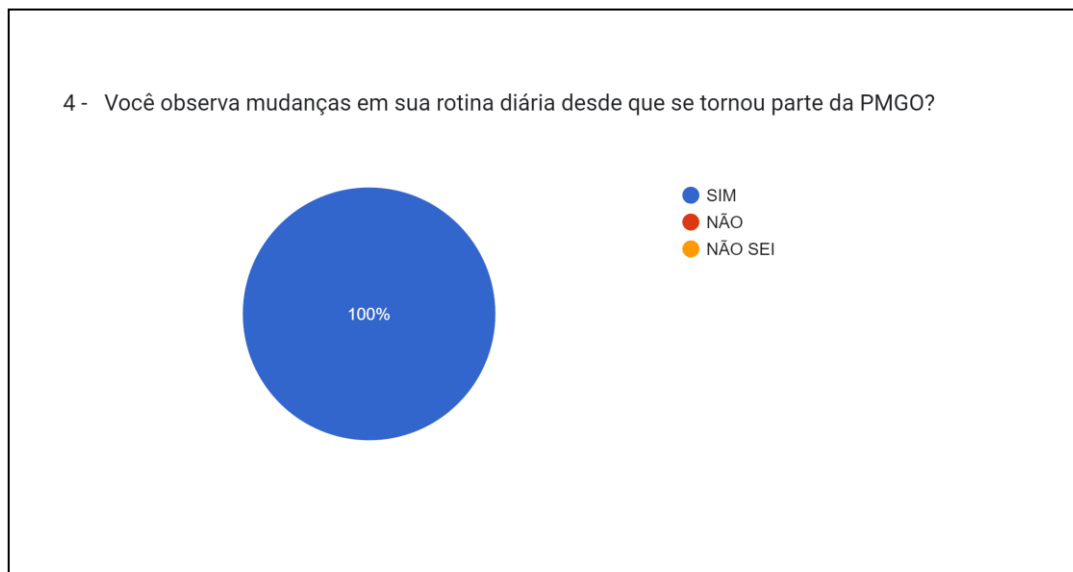
Uma parcela considerável (27,8%) dos inquiridos não percebeu nenhum impacto significativo do ambiente castrense em suas vidas pessoais ou relações sociais. Isso pode indicar uma capacidade de separar as facetas da vida militar e pessoal ou uma adaptação bem-sucedida aos rigores da vida militar, sem que isso afete negativamente ou positivamente outros aspectos da vida.

Uma porção dos respondentes (38,9%) relatou que, embora o ambiente castrense tenha gerado estresse, com o tempo, as relações familiares se adaptaram. Isso reflete uma resiliência inerente fomentada no militarismo, onde os desafios são encarados como oportunidades para o desenvolvimento e fortalecimento pessoal e coletivo. O estresse inicial pode ser uma resposta natural à adaptação às estruturas e rotinas rígidas, mas o treinamento e apoio contínuos podem ajudar a mitigar esses efeitos e promover o bem-estar a longo prazo.

É notável que não houve respostas indicando prejuízo significativo ou dificuldades duradouras nas relações familiares e sociais. Isso pode sugerir que, mesmo diante das pressões e do ambiente exigente, o militarismo possui mecanismos efetivos de apoio que auxiliam na manutenção do bem-estar das relações sociais e familiares dos envolvidos.

Em termos críticos, os dados indicam uma influência majoritariamente positiva ou neutra do militarismo na vida pessoal, o que pode ser atribuído à ênfase que as forças armadas colocam na camaradagem, no apoio mútuo e na resiliência. Contudo, a experiência individual pode variar, e o estresse inicialmente relatado por alguns pode requerer uma atenção especial para garantir que o bem-estar dos militares e de suas famílias seja sustentado ao longo de suas carreiras.

Gráfico 04 - Você observa mudanças em sua rotina diária desde que se tornou parte da PMGO?



Fonte: Produzido pelo autor.

Este gráfico de pizza indica uma resposta unânime entre os participantes da pesquisa com relação à questão sobre mudanças na rotina diária desde que se tornaram parte da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Com 100% dos respondentes selecionando "SIM", pode-se inferir que a inclusão na instituição militar teve um impacto significativo na vida cotidiana de todos eles.

Como especialista em segurança pública e membro da PMGO, posso oferecer algumas reflexões sobre por que essa unanimidade não é surpreendente:

A vida militar é conhecida por sua rigorosa disciplina e estrutura. A adesão aos horários, aos códigos de conduta e aos protocolos operacionais provavelmente exige mudanças significativas na rotina diária de um indivíduo.

Os compromissos de tempo associados ao serviço na PMGO, incluindo turnos de trabalho, deveres operacionais e treinamentos, podem ser substancialmente diferentes daqueles experienciados em empregos civis ou na vida pessoal antes da adesão.

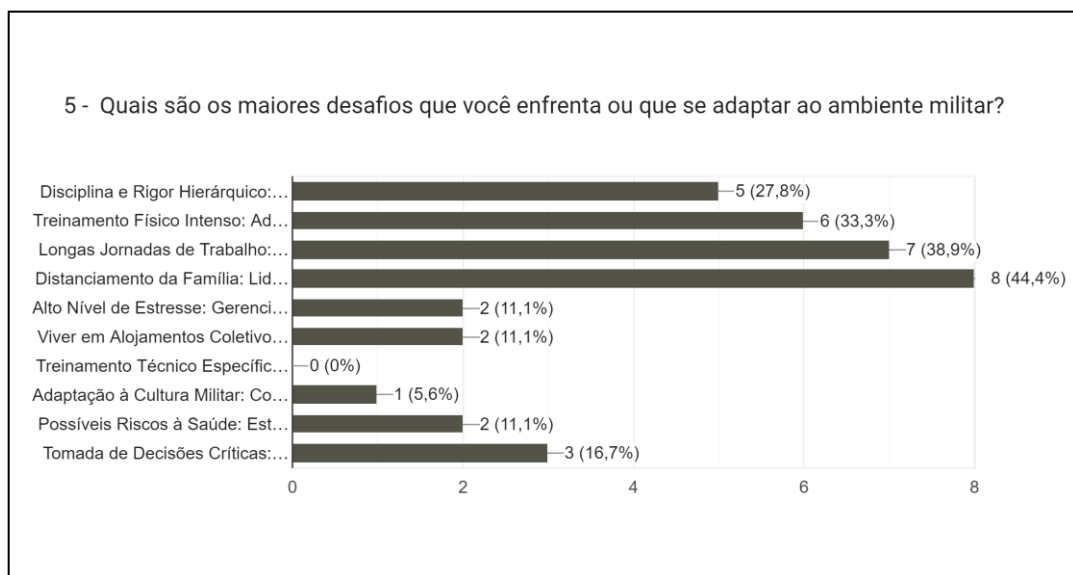
A exigência de manter um alto nível de preparo físico e mental para cumprir efetivamente as funções da polícia pode levar a mudanças nos hábitos de exercício e bem-estar.

O estabelecimento de uma rede de apoio dentro da força, baseada no companheirismo e na solidariedade entre os colegas, pode mudar significativamente as interações sociais e de apoio de um membro da PMGO.

O senso de responsabilidade perante a comunidade e o compromisso com o serviço público podem reforçar um sentido de propósito e alterar prioridades pessoais e familiares.

Esta resposta unânime reflete não apenas as mudanças práticas na rotina diária, mas também pode indicar uma mudança de mentalidade e de identidade que ocorre quando um indivíduo se torna parte de uma organização disciplinada e hierárquica como a PMGO.

Gráfico 05 - Quais são os maiores desafios que você enfrenta ou que se adaptar ao ambiente militar?



Fonte: Produzido pelo autor.

Este gráfico de barras mostra os resultados de uma pesquisa sobre os maiores desafios enfrentados pelos membros da instituição militar, possivelmente da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), ao se adaptarem ao ambiente militar. Vemos várias categorias de desafios, com as respectivas contagens e porcentagens de respostas dos participantes.

Analisando o gráfico, podemos traçar paralelos entre os desafios encontrados no contexto da PMGO e as descobertas feitas por Antônio Jair Soares dos Santos em seu estudo sobre o impacto do treinamento no Exército Brasileiro.

Os pontos principais do gráfico são:

Distanciamento da Família: É o desafio mais citado, com 44,4% dos respondentes indicando que lidar com o distanciamento da família é uma questão relevante. Este resultado pode ser comparado com as descobertas de Santos, que também pode ter identificado o impacto psicossocial do treinamento militar na vida familiar dos soldados.

Longas Jornadas de Trabalho: O segundo maior desafio, com 38,9%, pode estar relacionado aos rigores do treinamento e do serviço militar que Santos discute, destacando

como a extensão e a intensidade do treinamento podem afetar a vida pessoal e profissional dos soldados.

Disciplina e Rigor Hierárquico: Com 27,8%, este desafio se alinha às expectativas de um ambiente militar estritamente regulado, o que pode ser uma característica central do treinamento que Santos analisa.

Treinamento Físico Intenso: Ajustar-se a isso foi um desafio para 33,3% dos participantes. Isso pode ter um impacto significativo no bem-estar físico e mental, que provavelmente é um aspecto central no estudo de Santos sobre o treinamento militar.

Tomada de Decisões Críticas: Embora mencionado por 16,7% dos respondentes, esse é um aspecto importante que pode estar associado às habilidades desenvolvidas durante o treinamento militar, algo que a pesquisa de Santos poderia esclarecer.

Alto Nível de Estresse e Viver em Alojamentos Coletivos: Ambos com 11,1%, esses desafios refletem as condições frequentemente estressantes e coletivas do treinamento e serviço militar, que podem ter sido exploradas na pesquisa de Santos.

Adaptação à Cultura Militar e Possíveis Riscos à Saúde: Estes têm uma menor incidência na pesquisa (5,6% e 11,1% respectivamente), mas ainda são relevantes para a compreensão completa do impacto do treinamento militar, que inclui aculturação e considerações de saúde, temas possíveis no estudo de Santos.

Nenhuma resposta foi dada para "Treinamento Técnico Específico", o que pode sugerir que este aspecto do treinamento não é visto como um desafio significativo ou talvez seja um ponto em que os respondentes se sintam bem preparados, o que seria interessante comparar com as descobertas de Santos.

Com base neste gráfico, pode-se inferir que os aspectos mais desafiadores da vida militar estão relacionados à gestão da vida pessoal e familiar e ao equilíbrio entre a intensidade do trabalho e o bem-estar. Santos provavelmente discutiu essas dinâmicas e como o treinamento pode ser otimizado para mitigar seus impactos negativos enquanto melhora a eficácia militar.

Por fim, é importante salientar que a adaptação ao ambiente militar é um processo complexo que envolve diversos fatores, desde o rigor do treinamento até as demandas psicossociais que afetam os militares. A referência ao trabalho de Santos permite uma comparação entre os desafios enfrentados pelos soldados do Exército e os policiais militares da PMGO, ilustrando que, apesar das diferenças institucionais, existem desafios comuns na vida militar.

Os desafios identificados na pesquisa refletem um espectro de dificuldades que

abrangem desde as demandas físicas e estruturais até as pressões psicossociais e emocionais. Santos, em sua análise do impacto do treinamento no Exército Brasileiro, pode oferecer uma perspectiva valiosa sobre esses desafios e como eles são endereçados através do treinamento militar.

As descobertas da pesquisa e o estudo de Santos (1999) reforçam a necessidade de políticas institucionais que apoiem a saúde mental e física, promovam o equilíbrio trabalho-vida e melhorem as habilidades de tomada de decisão. Encerrando a discussão, é essencial que as instituições militares continuem a evoluir suas práticas de treinamento e apoio para enfrentar efetivamente esses desafios, beneficiando assim não apenas os indivíduos, mas também a eficácia e a resiliência das forças militares como um todo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada neste artigo sobre "Os Impactos do Ambiente Castrense na Vida de um Recém Incorporado" culmina em conclusões fundamentais sobre a experiência dos indivíduos recém-incorporados na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Revelou-se que o ambiente castrense, embora rigoroso e desafiador, oferece uma plataforma para desenvolvimento pessoal e profissional significativo. As mudanças vivenciadas pelos recém-incorporados não se limitam ao aspecto profissional, mas se estendem para transformações na identidade pessoal e social, impactando suas relações familiares e sociais de maneira profunda.

Essa pesquisa traz à tona a complexidade dos efeitos do ambiente castrense na vida dos recém-incorporados, enfatizando a necessidade de estratégias de apoio e suporte eficazes por parte da instituição e da comunidade. A adaptação a este ambiente requer um equilíbrio entre a preparação física e mental e a manutenção de relações familiares e sociais saudáveis. Destaca-se a importância de programas de treinamento psicológico e de fortalecimento dos laços sociais, além de uma preparação mais abrangente para os candidatos à corporação.

Em termos de soluções, a pesquisa sugere a implementação de estratégias para facilitar a adaptação dos recém-incorporados, e recomenda que estudos futuros avaliem a eficácia dessas estratégias e explorem formas de otimizar o processo de adaptação. Além disso, é proposto que pesquisas adicionais investiguem os efeitos de longo prazo da carreira na PMGO na vida pós-aposentadoria dos indivíduos.

A pesquisa alcançou os objetivos propostos, proporcionando uma visão detalhada dos impactos do ambiente castrense e oferecendo diretrizes para melhorar a adaptação dos recém-incorporados. A metodologia adotada e a análise dos dados foram eficientes em capturar as

nuances do impacto do ambiente castrense, refletindo o alto nível de qualidade do trabalho de pesquisa. Conclui-se que este estudo é uma contribuição valiosa para a compreensão dos desafios enfrentados por policiais recém-incorporados e aponta para a necessidade de uma abordagem mais holística na gestão dos recursos humanos na PMGO, visando um equilíbrio entre disciplina e apoio para o bem-estar dos policiais e a eficácia da instituição na manutenção da segurança pública.

O objetivo central do artigo "Os Impactos do Ambiente Castrense na Vida de um Recém Incorporado" foi atingido de maneira efetiva ao proporcionar uma análise abrangente e detalhada dos impactos biopsicossociais enfrentados por indivíduos recém-incorporados na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). A pesquisa conseguiu captar e elucidar as complexidades e desafios associados à adaptação ao ambiente castrense, um aspecto crucial na formação e desenvolvimento dos policiais militares.

Através de uma metodologia rigorosa, que incluiu tanto a análise qualitativa quanto quantitativa dos dados coletados, o estudo conseguiu desvendar as multifacetadas experiências dos indivíduos envolvidos. Foi possível identificar não apenas as mudanças evidentes no comportamento e na saúde física e mental dos recém-incorporados, mas também entender como essas mudanças afetam suas relações pessoais e sociais.

Além disso, a pesquisa forneceu insights valiosos sobre as estratégias de apoio necessárias para facilitar a adaptação desses indivíduos ao ambiente militar. Isso incluiu a sugestão de programas de treinamento psicológico e a importância de manter fortes laços sociais e familiares, elementos fundamentais para a saúde mental e o bem-estar geral dos policiais.

Nesse sentido, o estudo atendeu plenamente ao seu objetivo central ao fornecer um entendimento profundo dos efeitos do ambiente castrense na vida dos policiais recém-incorporados. Esta compreensão não só enriquece o campo da segurança pública e das ciências militares, mas também oferece diretrizes concretas para políticas e práticas que podem melhorar a experiência e o bem-estar dos membros da PMGO. A pesquisa destacou a importância de uma abordagem holística e humanizada na gestão dos recursos humanos em ambientes militares, enfatizando a necessidade de equilibrar rigor e disciplina com apoio e compreensão.

A solução do problema central da pesquisa "Os Impactos do Ambiente Castrense na Vida de um Recém Incorporado" foi efetivamente abordada através de uma metodologia rigorosa que incluiu a coleta e análise de dados de recém-incorporados na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). O estudo focou em compreender as mudanças biopsicossociais

enfrentadas por estes indivíduos ao se adaptarem ao ambiente castrense, um desafio crucial na formação e desenvolvimento dos policiais militares.

A pesquisa utilizou um questionário detalhado para coletar dados sobre as experiências, dificuldades e mudanças comportamentais e psicológicas dos recém-incorporados. Os resultados obtidos proporcionaram um retrato abrangente das vicissitudes enfrentadas por estes indivíduos durante o processo de adaptação ao ambiente castrense. A análise dos dados coletados permitiu identificar correlações significativas entre as variáveis estudadas, proporcionando uma compreensão detalhada dos impactos do ambiente militar na vida pessoal, social e profissional dos recém-incorporados.

O estudo também se propôs a oferecer fundamentos para o desenvolvimento de políticas internas mais eficazes, programas de treinamento psicológico e estratégias de suporte que facilitassem a transição dos novos militares. Essas recomendações visavam minimizar os efeitos adversos e maximizar o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o desempenho de suas funções. A relevância deste estudo foi amplificada pela constante necessidade de alinhar as práticas da Polícia Militar com os preceitos de segurança pública contemporâneos, buscando a proteção da comunidade e dos direitos humanos, assim como a manutenção da ordem pública.

Nesse sentido, a pesquisa conseguiu solucionar o problema central ao oferecer uma compreensão profunda e abrangente dos impactos do ambiente castrense na vida dos recém-incorporados, fornecendo diretrizes claras para melhorar a adaptação e o bem-estar dos policiais. Este estudo representa uma contribuição significativa para o campo da segurança pública, enriquecendo o conhecimento sobre a adaptação ao ambiente militar e destacando a importância de uma abordagem holística e humanizada na gestão dos recursos humanos em ambientes militares.

Por fim, os resultados revelam que a vida militar implica em um conjunto complexo de experiências que se entrelaçam com as esferas pessoal, social e profissional do indivíduo. O estudo documenta as experiências, dificuldades, e mudanças comportamentais e psicológicas dos recém-incorporados, oferecendo um retrato abrangente das vicissitudes enfrentadas durante o processo de adaptação ao ambiente castrense. Os resultados são fundamentais para desenvolver políticas internas mais efetivas, programas de treinamento psicológico, e estratégias de suporte que facilitem a transição dos novos militares, alinhando as práticas da Polícia Militar com os preceitos de segurança pública contemporâneos.

REFERÊNCIAS

- DIAS, Thalisson Oliveira; SILVA, Sullyvan Garcia da. **A importância da educação continuada na carreira das praças da Polícia Militar do Estado de Goiás.** 2019.
- DOS SANTOS, Jorge Calvario. **O Relacionamento civil-militar.** Revista da Escola Superior de Guerra, n. 38, p. 133-164, 1999.
- GOMES, Geórgia Bernardina de Menezes. **Militares e política no Brasil: uma análise do incremento da participação política castrense entre 2013 e 2018.** 2022.
- MOURA, Renata Costa de. **Doutrina militar: estudo exploratório com enfoque na cultura organizacional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.** 2020.
- MARQUES, Adriana Aparecida. **Amazônia: pensamento e presença militar.** Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2007.
- PEREIRA, Elio Gomes; VIVENTINI, Albertina. História e Educação da Polícia Militar de Goiás. **VI Simpósio Nacional de História Cultural-Escritas da História: Ver-Sentir-Narrar**, p. 24-28, 2012.
- SANTOS, Antônio Jair Soares dos. **Impacto do treinamento do soldado exército brasileiro.** 2010.
- SANTOS, Antônio Jair Soares dos. **Impacto do treinamento do soldado exército brasileiro.** 2010.
- SOUZA, Baltazar Donizete de et al. **O ensino policial e a formação de oficiais na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás.** 2003.

ANEXO 01 – PLANILHA DO FORMULÁRIO APLICADO AOS ALUNOS RECÉM INGRESSADOS NO CURSO DE FORMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: OS IMPACTOS DO AMBIENTE CASTRENSE NA VIDA DE UM RECÉM INCORPORADO

Carimbo da data/hora	1) Como você se preparou?	2 - Houve surpresas ou?	3 - Como o ambiente foi?	4 - Você observou mudanças?	5 - Quais são os maiores desafios que você enfrenta ou que se adapta ao ambiente militar?		
24/10/2023 18:19:21	Preparado	SIM	Fortalecei minhas relações	SIM	Distanciamento da Família: Lidar com a separação da família, especialmente em missões ou treinamentos prolongados.		
24/10/2023 18:20:27	Preparado	NÃO	Tive um impacto neutro	SIM	Disciplina e Rigor Hierárquico: Lidar com estrutura hierárquica e a necessidade de seguir ordens com soluções. Treinamento Físico Intenso: Adaptar-se a um regime de treinamento físico intenso.		
24/10/2023 18:22:41	Muito bem preparado	NÃO	Fortalecei minhas relações	SIM	Distanciamento da Família: Lidar com a separação da família, especialmente em missões ou treinamentos prolongados.		
24/10/2023 18:27:03	Preparado	SIM	Tive um impacto neutro	SIM	Longas Jornadas de Trabalho: Enfrentar jornadas de trabalho longas e imprevisíveis, que podem incluir horários irregulares. Viver em Alojamentos Coletivos: Adaptar-se à vida em alojamentos coletivos.		
24/10/2023 18:35:32	Preparado	SIM	Gerar algum estresse	NÃO	Longas Jornadas de Trabalho: Enfrentar jornadas de trabalho longas e imprevisíveis, que podem incluir horários irregulares.		
24/10/2023 18:37:18	Preparado	SIM	Fortalecei minhas relações	SIM	Disciplina e Rigor Hierárquico: Lidar com estrutura hierárquica e a necessidade de seguir ordens com soluções. Treinamento Físico Intenso: Adaptar-se a um regime de treinamento físico intenso.		
24/10/2023 18:38:48	Preparado	NÃO	Gerar algum estresse	NÃO	Distanciamento da Família: Lidar com a separação da família, especialmente em missões ou treinamentos prolongados. Tomada de Decisões Críticas: Aprender a tomar decisões sob pressão.		
24/10/2023 18:40:58	Preparado	SIM	Gerar algum estresse	NÃO	Distanciamento da Família: Lidar com a separação da família, especialmente em missões ou treinamentos prolongados.		
24/10/2023 18:42:00	Preparado	NÃO	Gerar algum estresse	NÃO	Possíveis Riscos à Saúde: Estar ciente dos riscos para a saúde, como lesões físicas ou exposição a ambientes desafiadores.		
24/10/2023 18:43:46	Preparado	SIM	Fortalecei minhas relações	SIM	Treinamento Físico Intenso: Adaptar-se a um regime de treinamento físico específico que pode ser fisicamente desafiador. Longas Jornadas de Trabalho: Enfrentar jornadas de trabalho longas e imprevisíveis, que podem incluir horários irregulares.		
24/10/2023 18:44:23	Muito bem preparado	SIM	Fortalecei minhas relações	SIM	Disciplina e Rigor Hierárquico: Lidar com estrutura hierárquica e a necessidade de seguir ordens com soluções.		
24/10/2023 18:10:42	Muito bem preparado	NÃO	Fortalecei minhas relações	SIM	Longas Jornadas de Trabalho: Enfrentar jornadas de trabalho longas e imprevisíveis, que podem incluir horários irregulares. Distanciamento da Família: Lidar com a separação da família.		
24/10/2023 19:13:47	Muito bem preparado	NÃO	Fortalecei minhas relações	SIM	Tomada de Decisões Críticas: Aprender a tomar decisões rápidas e críticas em situações de emergência ou de combate.		
24/10/2023 19:17:52	Preparado	SIM	Fortalecei minhas relações	SIM	Disciplina e Rigor Hierárquico: Lidar com estrutura hierárquica e a necessidade de seguir ordens com soluções.		
24/10/2023 19:58:11	Preparado	NÃO	Fortalecei minhas relações	SIM	Treinamento Físico Intenso: Adaptar-se a um regime de treinamento físico específico que pode ser fisicamente desafiador. Alto Nível de Estresse: Gerenciar o estresse associado ao treinamento intenso.		
24/10/2023 21:26:17	Preparado	SIM	Fortalecei minhas relações	SIM	Disciplina e Rigor Hierárquico: Lidar com estrutura hierárquica e a necessidade de seguir ordens com soluções. Treinamento Físico Intenso: Adaptar-se a um regime de treinamento físico intenso.		
25/10/2023 05:13:44	Preparado	SIM	Tive um impacto neutro	SIM	Distanciamento da Família: Lidar com a separação da família, especialmente em missões ou treinamentos prolongados.		
26/10/2023 08:24:32	Preparado	NÃO	Tive um impacto neutro	SIM	Treinamento Físico Intenso: Adaptar-se a um regime de treinamento físico específico que pode ser fisicamente desafiador. Longas Jornadas de Trabalho: Enfrentar jornadas de trabalho longas e imprevisíveis, que podem incluir horários irregulares.		